

Ciac e asfalto chegam à Ceilândia em 30 dias

Da Sucursal

Taguatinga — Ao reinaugurar ontem o Centro de Saúde nº 7, na QNO 10, Área Especial, Ceilândia, o governador Joaquim Roriz brindou os moradores da cidade com o anúncio de uma série de obras na satélite. Ceilândia vai receber o segundo Centro Integrado de Assistência à Criança (Ciac), além de pavimentação asfáltica em dois setores. Na próxima terça-feira, Roriz deve assinar ordem de serviço autorizando o asfaltamento das entrequadras do setor P Sul. Dentro de aproximadamente 30 dias, será a vez do Setor O ser contemplado com o asfaltamento, que deverá atingir toda a área ainda não urbanizada. O governador também assegurou a construção do segundo Hospital Regional de Ceilândia.

Com apenas 33 por cento de área urbanizada, Ceilândia vai experimentar nos próximos meses “um melhor nível de qualidade de vida, dentro do compromisso do governo de resgatar a dívida social com as comunidades mais carentes”. O asfaltamento das entrequadras do Setor P Sul deverá reduzir os problemas causados pela erosão provocada pelas águas das chuvas. Correndo a céu aberto, a água arrasta o cascalho e outros dejetos, causando o entupimento das bocas-de-lobo.

Já licitadas, as obras de pavimentação asfáltica do Setor O devem ser autorizadas dentro de aproximadamente um mês, data prevista para a assinatura da ordem de serviço. No ano passado, 80 por cento dos recursos da Administração Regional de Ceilândia foram destinados para urbanização do Setor O. A expectativa dos moradores é de que nessa nova etapa seja concluída toda



Roriz visita as instalações

a urbanização do setor.

Reinauguração — A reinauguração do CS 07, realizada ontem pelo governador Joaquim Roriz, possibilitou a regularização do atendimento prestado pelo CS 11, que recebeu os usuários da unidade que estava sendo reformada. Juntamente com a recuperação do CS 7, foi iniciada a reforma do Centro de Saúde nº 01, Taguatinga, cujo atendimento à população foi interrompido apenas parcialmente.

Além de construir novas unidades destinadas à prestação de atendimento primário, a Secretaria de Saúde pretende edificar outros centros de saúde e obras maiores, como, por exemplo, os hospitais regionais de Samambaia, Guará e Paranoá, além de mais um na Ceilândia, cujo hospital foi ampliado em 50 leitos, semana passada.